



MEMORIAL DESCRITIVO E TÉCNICO



PET PLACE – PRAÇA FRATERNIDADE

Localização: R. José Olímpio, 40 - Copacabana, Lages - SC, 88504-042

Cidade: Lages/SC

Junho/2025



SUMÁRIO

1. PROJETOS.....	3
1.1 RESPONSABILIDADE E GARANTIA	4
1.2 TERMINOLOGIAS	4
2. PROJETOS.....	4
3. TERRENO	5
4. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS.....	5
4.1 ABRIGO, LIGAÇÕES PROVISÓRIAS E REALOCAÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES E BARRAS DE ACADEMIA	6
5. LOCAÇÃO DA OBRA	6
6. VIGA ESTRUTURAL	6
6.1 NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS	7
7. PINTURA EMBORRACHADA.....	7
8. CALÇADA EM CONCRETO	8
9. DRENAGEM	10
10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10
11. PAISAGISMO	11
12. BANCOS EM MADEIRA ANGELIM.....	12
13. GUARDA-CORPO	12
14. CERCA DE ALAMBRADO	13
15. PORTAL EM ACM.....	14
16. EQUIPAMENTOS.....	15
17. LIXEIRAS.....	15
18. PLAQUINHAS E TOTEM.....	16
19. TOTEM DE ACESSIBILIDADE	17
20. PINTURA NA PAREDE.....	17
21. LIMPEZA DA OBRA.....	18
22. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	18

1. PROJETOS

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições e requisitos técnicos para a construção de um Pet-Place, na cidade de Lages - SC, com área total de 416,44m².



*Figura 2 - Localização do Projeto.
Fonte: Autora 2025*

A execução da obra deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), código de obras, plano diretor ou qualquer outro documento exigido pelo município.

Deverão ser observados os projetos complementares com seus respectivos memoriais descritivos para perfeita compreensão e execução da obra.

Em caso de dúvidas ou divergências que possam ser observadas nos documentos que compõem o material necessário para construção da obra, deverá ser notificado ao autor do projeto e ao fiscal da obra.



1.1 RESPONSABILIDADE E GARANTIA

A CONTRATADA será responsável pela execução, durabilidade e eficiência dos serviços efetuados conforme descrito neste memorial.

O condicionamento do recebimento dos serviços será mediante a qualidade e execução dos trabalhos e instalações utilizadas pela CONTRATADA, devendo ser verificadas em cada medição.

1.2 TERMINOLOGIAS

Serão adotadas as seguintes definições para efeitos deste memorial descritivo:

- **CONTRATANTE:** órgão que contrata a execução de serviços e obras de construção, complementação, manutenção, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações, assessorado por sua equipe técnica;
- **CONTRATADA:** empresa ou profissional contratado para a execução dos serviços e obras de construção, complementação, reforma ou ampliação de uma edificação ou conjunto de edificações;
- **FISCALIZAÇÃO:** atividade exercida de forma sistemática pela CONTRATANTE e seus prepostos, objetivando a verificação do cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas em todos os seus aspectos.

2. PROJETOS

Salientamos que os projetos foram elaborados pela equipe técnica de profissionais do Deputado Estadual MarcivS Machado, onde estes serão doados para a prefeitura do município de Lages - SC.

Será constituído de plantas de situação e localização, plantas baixas, cortes, fachadas, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas, e detalhamentos devidamente assinados pelos responsáveis do projeto.



3. TERRENO

A empresa contratada será responsável por executar todos os serviços necessários de regularização do terreno, incluindo o nivelamento e preparo da área destinada à implantação do projeto. Além disso, caberá à contratada a realocação das mudas de árvores atualmente plantadas, as quais deverão ser cuidadosamente transferidas para o espaço adjacente dentro do mesmo terreno, assegurando sua preservação e readequação paisagística.

4. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS

Deverá ser executado a cargo da construtora, sendo esta a responsável por todas as providências, documentação, encargos e despesas, bem como todo maquinário e estrutura necessária à execução dos serviços contratados.

A placa da obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizada e pintada com tinta automotiva e instalada em local visível, preferencialmente no acesso principal ao empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização, cabendo sua execução e colocação por conta da CONTRATADA, no máximo 5 (cinco) dias após o início da obra.

Deverão ser colocadas placas referentes aos serviços terceirizados aos subcontratados da CONTRATADA, correndo os custos por conta dos mesmos.

A CONTRATADA deverá seguir as seguintes legislações:

- Lei nº 5.194, de 24.12.66, que regula o exercício das profissões do Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo e dá outras providências;
- Resolução nº 250, de 16.12.77, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) que regula o tipo e uso de placas de identificação de exercício profissional em obras, instalações e serviços de Engenharia, Arquitetura e Agronomia;
- NR 18 e demais Normas Regulamentadoras que se apliquem.



Os tapumes deverão ser construídos no entorno da obra, garantindo a segurança dos operários além de impedir o acesso de pessoas não autorizadas. As portas de acesso para pessoas terão dimensão de 0,80x2,10m, já para acesso de veículos, materiais e equipamentos, as aberturas serão de 4,00x2,10m.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

4.1 ABRIGO, LIGAÇÕES PROVISÓRIAS E REALOCAÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES E BARRAS DE ACADEMIA

Todas as áreas de vivência deverão seguir o disposto na NR18 e demais legislações e regulamentações vigentes.

Ficará a cargo da CONTRATADA fornecer e instalar todos os componentes necessários para a execução de ligações provisórias.

As barras de proteção e as mudas de árvores atualmente locadas deverão ser realocadas para a área hachurada indicada na Prancha 05 do projeto arquitetônico. A nova disposição deverá respeitar os critérios estabelecidos no projeto paisagístico, garantindo a integridade das espécies vegetais e a funcionalidade dos elementos urbanos. A execução da realocação deverá ser realizada por equipe técnica especializada, observando os cuidados necessários para o transporte e o replantio das mudas, bem como a reinstalação adequada das barras conforme os padrões técnicos vigentes.

5. LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser realizada após a limpeza do terreno, seguindo rigorosamente as indicações constantes no projeto arquitetônico e sua implantação, estando a CONTRATADA responsável por qualquer erro de locação, alinhamento e/ou nivelamento.

A fiscalização municipal deverá fazer a conferência, propondo os ajustes que forem necessários à liberação para o prosseguimento dos serviços.

6. VIGA ESTRUTURAL



Neste memorial estão expostas as considerações relativas ao sistema estrutural adotado, composto por elementos em concreto armado, com resistência característica do concreto (f_{ck}) de 30 Mpa.

No caso específico da viga perimetral de contenção, será executada uma viga com dimensões de 0,15 m x 0,40 m em torno do elemento denominado “osso e pata de cachorro”, com a função de conter o material arenoso. Essa viga será armada com 4 barras longitudinais de aço CA-50 com diâmetro de 10,00 mm, e estribos de aço CA-60 com diâmetro de 6,3 mm, dispostos a cada 20 cm de espaçamento.

Para a execução dessa viga e das demais vigas de fundação (baldrame), deverão ser observadas as seguintes precauções: as fôrmas devem estar devidamente limpas e posicionadas no local escavado de forma que permitam fácil remoção após a cura do concreto. Não será permitida a utilização das laterais da escavação como elementos de contenção para a concretagem. As fôrmas deverão ser umedecidas até a saturação antes da concretagem, que deverá seguir as orientações estabelecidas pelas normas técnicas vigentes. A cura do concreto também deverá obedecer às normas, a fim de evitar a ocorrência de fissuras e garantir o desempenho estrutural da peça.

6.1 NORMAS TÉCNICAS RELACIONADAS

- ABNT NBR 5738, Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de prova;
- ABNT NBR 5739, Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos;
- ABNT NBR 6118, Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos;
- ABNT NBR 7212, Execução de concreto dosado em central;
- ABNT NBR 8522, Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão;
- ABNT NBR 8681, Ações e segurança nas estruturas – Procedimento;
- ABNT NBR 14931, Execução de estruturas de concreto – Procedimento;

7. PINTURA EMBORRACHADA

A calçada será revestida com pintura emborrachada nas cores azul (RGB: 000,064,128) e vermelho (RGB: 255,072,072), conferindo acabamento estético, durável e resistente,

especialmente indicado para áreas com tráfego de pedestres e exposição às intempéries. A pintura emborrachada consiste na aplicação de uma tinta acrílica elastomérica de alta performance, formulada para formar uma película contínua, flexível e impermeável, capaz de acompanhar pequenas movimentações da base sem apresentar trincas ou desprendimentos.

O processo de aplicação deverá seguir as seguintes etapas: preparação adequada da superfície, com limpeza mecânica e/ou lavagem para remoção de poeira, gordura, partículas soltas ou contaminantes; aplicação de primer selador compatível, quando necessário, para garantir a aderência da tinta à base cimentícia; aplicação da tinta emborrachada em pelo menos duas demãos cruzadas, com rolo de lã ou equipamento de pintura airless, respeitando o tempo de secagem entre demãos conforme especificado pelo fabricante.

Os materiais utilizados devem ser próprios para pisos externos, com resistência à abrasão, aos raios UV e à umidade, garantindo a durabilidade do acabamento ao longo do tempo. A espessura final da película seca deverá estar conforme recomendação técnica, de modo a assegurar o desempenho mecânico e estético do sistema.



*Figura 3 – Imagem 3D do projeto mostrando a pintura emborrachada.
Fonte: Autora 2025*

8. CALÇADA EM CONCRETO



A calçada será executada em concreto moldado in loco com espessura final de 5 cm, assentado sobre uma base previamente compactada composta por uma camada de brita graduada com espessura de 6 cm, a fim de garantir adequada estabilidade e drenagem da estrutura. A base de brita deverá ser uniformemente distribuída e compactada com equipamento mecânico (placa vibratória ou compactador tipo “sapinho”) até atingir o grau de compactação especificado no projeto.

A concretagem da calçada deverá ser realizada com concreto de traço apropriado para uso em passeios, com resistência mínima característica de 20 MPa, lançado e adensado de forma uniforme, garantindo um acabamento superficial desempenado ou escovado, conforme especificações do projeto arquitetônico e de acessibilidade.

Juntas de dilatação deverão ser executadas conforme apresentado no projeto arquitetônico, utilizando-se de ferramentas apropriadas para marcação no estado fresco do concreto ou por corte mecanizado após a cura inicial. Essas juntas têm a função de evitar fissuras causadas por retração e variações térmicas, garantindo a durabilidade do pavimento.

O meio-fio deverá ser previamente assentado em concreto com prumo e nivelamento adequados, respeitando os alinhamentos e cotas definidos no projeto. Deve ser estabilizado com lastro e apoio lateral em concreto magro, garantindo sua fixação e integridade estrutural. Em áreas de acessibilidade, as guias rebaixadas deverão ser executadas de acordo com a norma NBR 9050, assegurando travessia segura para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

O piso podotátil será instalado sobre a superfície de concreto já curado e regularizado. Os elementos táteis devem atender às especificações da NBR 16537 e NBR 9050, sendo aplicados com adesivos específicos para exteriores ou fixação mecânica, conforme o tipo do produto (resina, PVC, concreto, borracha, etc.).

A calçada existente, composta por placas pré-moldadas de concreto, deverá ser parcialmente removida em uma área de aproximadamente 5m² para a instalação do piso podotátil direcional, que conduzirá os pedestres até a entrada do Pet Place, em conformidade com as normas de acessibilidade vigentes. Após a instalação, deverá ser executado o acabamento nas bordas, garantindo a integração adequada com o piso existente.

A execução de todas as etapas deverá seguir as boas práticas da construção civil e as normas técnicas aplicáveis, assegurando durabilidade, funcionalidade e conformidade com os princípios de acessibilidade universal.



9. DRENAGEM

O sistema de drenagem da área destinada ao *pet place* foi projetado utilizando a metodologia do tipo "espinha de peixe", empregando tubos corrugados de PEAD (polietileno de alta densidade) com diâmetro nominal de 150 mm. As superfícies pavimentadas, impermeáveis, foram executadas com declividade média de 0,5%, direcionando o escoamento superficial em direção ao eixo central da área, onde se localiza a tubulação principal.

As águas pluviais captadas por esse sistema serão conduzidas até uma caixa de inspeção, devidamente dimensionada, que está interligada à rede pública de drenagem pluvial já existente no local.

A vala que abriga a tubulação de PEAD é composta por um sistema de filtragem e suporte, incluindo o envolvimento da tubulação com manta geotêxtil e camada de brita nº 2, que serve como lastro e meio drenante, assegurando a eficiência do escoamento e a durabilidade do sistema.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O sistema elétrico proposto para o Pet Place contempla a instalação de iluminação externa funcional e automática, composta por quatro refletores LED de 200W, posicionados estrategicamente nos quatro cantos da área de lazer destinada aos animais, com o objetivo de garantir visibilidade, conforto e segurança durante o período noturno.

A alimentação elétrica se dará a partir de um poste público existente, localizado em frente à edificação, por meio de ramal aéreo que interligará o ponto de fornecimento até a caixa de distribuição elétrica instalada junto ao petplace. Esta caixa será devidamente aterrada e conterá os dispositivos de proteção e controle do sistema.

A partir da caixa de distribuição, será realizada a derivação subterrânea da rede elétrica até os pontos de instalação dos refletores, utilizando-se de:

- Eletrodutos rígidos enterrados, com camada de lastro e recobrimento de brita;
- Fita de advertência de identificação de rede elétrica sobre os conduítes, conforme normas técnicas de segurança;
- Condutores de cobre com seção de 2,5 mm², isolados, apropriados para instalação subterrânea e com resistência à umidade e abrasão.



Além disso, o sistema contará com a instalação de um relé fotoelétrico posicionado no topo do poste de entrada de energia, que atuará de forma autônoma no controle dos refletores. Este dispositivo será responsável por acionar automaticamente a iluminação ao anoitecer e desligá-la ao amanhecer, conforme a incidência da luz natural. Tal solução visa proporcionar praticidade, economia de energia e garantir o funcionamento contínuo da iluminação externa, mesmo na ausência de intervenção manual.

Cada ponto de iluminação (refletor) contará ainda com a instalação de haste de aterramento individual conectada ao sistema de equipotencialização do alambrado, garantindo a proteção dos usuários e dos animais contra possíveis descargas elétricas.

O projeto considera os critérios estabelecidos pela ABNT NBR 5410 (Instalações Elétricas de Baixa Tensão), bem como os parâmetros de eficiência energética e segurança recomendados para instalações externas em áreas públicas de lazer.

11. PAISAGISMO

Na área paisagística do Pet Place, será realizado o plantio de **grama Esmeralda** em toda a extensão previamente regularizada, abrangendo os trechos em que não haverá execução de calçada. A grama será implantada sobre solo corrigido e nivelado, garantindo uniformidade, drenagem e desenvolvimento adequado do gramado, conforme práticas de jardinagem estabelecidas.

Além da vegetação, o projeto contempla a execução de elementos decorativos e funcionais com formatos lúdicos, como **um osso e uma pata**, que serão construídos utilizando as seguintes camadas: inicialmente, será instalada uma **manta geotêxtil** com função de separação e filtragem, impedindo a mistura entre solo e material granular. Sobre essa manta, será aplicada uma **camada de areia média com espessura de 40 cm**, devidamente nivelada e compactada, garantindo conforto aos animais e drenagem eficiente. Esses elementos serão **delimitados por uma viga de concreto armado**, com dimensões e armaduras definidas em projeto, proporcionando contenção do material e integridade do desenho paisagístico.

Adicionalmente, haverá **outra área em formato de pata**, onde será aplicada também uma **manta geotêxtil**, seguida de uma camada de **pedra de seixo natural com espessura de 10 cm**, utilizada tanto como acabamento decorativo quanto como elemento drenante. Esta área será contornada por um **delimitador de jardim com 25 cm de espessura**, que tem a função de



definir visualmente o espaço, conter o material e compor o paisagismo com funcionalidade e estética.

Todas as etapas devem seguir critérios técnicos de execução paisagística e atender aos requisitos de segurança, conforto e durabilidade, especialmente considerando o uso intensivo por animais e a exposição ao tempo.

12. BANCOS EM MADEIRA ANGELIM

Serão executados **bancos em madeira do tipo Angelim**, conforme o layout e o formato curvo definidos no projeto arquitetônico. O modelo adotado visa integrar estética, resistência e conforto, sendo ideal para áreas externas com uso público.

A **estrutura de sustentação dos bancos** será composta por **blocos de concreto** moldados in loco ou pré-fabricados, que funcionarão como apoios e fundações pontuais. Esses blocos garantem estabilidade ao conjunto e resistência às ações do tempo e do uso contínuo.

A **modelagem do assento será realizada com tubos metálicos de aço**, devidamente curvados conforme o raio e a geometria especificada no projeto, permitindo acompanhar o desenho orgânico do banco. Os tubos serão fixados mecanicamente aos blocos de concreto e servirão de suporte para os elementos de madeira.

O **revestimento do banco será feito com régua ou pranchas de madeira Angelim**, fixadas sobre a estrutura metálica, com tratamento protetivo adequado para ambientes externos, garantindo durabilidade, resistência à umidade e boa manutenção estética.

As **dimensões dos bancos serão de 60 cm de altura total e 60 cm de profundidade de assento**, respeitando as normas ergonômicas e promovendo conforto para os usuários. A fixação dos elementos deverá ser feita com parafusos galvanizados ou em aço inox, com buchas de expansão ou insertos metálicos, conforme o tipo de suporte.

13. GUARDA-CORPO

O guarda-corpo com geometria circular, destinado à separação dos ambientes para cães de pequeno e grande porte, será executado conforme detalhamento previsto em projeto. Sua estrutura principal será composta por **tubos metálicos verticais de seção circular com diâmetro de 2" (50,8 mm)**, instalados com espaçamento de **1,90 m entre eixos**, garantindo estabilidade estrutural e delimitação eficiente entre os setores.



A amarração longitudinal do sistema será feita por meio de **tubos superiores e inferiores também com diâmetro de 2"**, posicionados na parte superior e inferior da estrutura, fixando e conectando os montantes verticais. Essa configuração assegura rigidez ao conjunto, além de proporcionar acabamento uniforme e seguro para o uso em áreas com presença constante de animais.

Para fechamento intermediário e segurança, serão instalados **tubos horizontais com diâmetro de 3/4" (19,05 mm)**, espaçados regularmente a cada **8 cm** de eixo a eixo. Esses tubos atuarão como travessas horizontais de proteção, impedindo a passagem dos animais entre os vãos, especialmente cães de pequeno porte, além de contribuir para o desempenho funcional e estético do guarda-corpo.

Além do guarda-corpo em formato circular, o projeto contempla a instalação de um **guarda-corpo retangular na área da anticâmara**, com o objetivo de controlar o fluxo de entrada e saída dos animais e proporcionar segurança ao ambiente. Este guarda-corpo terá **altura de 2,00 metros** e será construído com **perfis tubulares metálicos de seção retangular de 25 mm x 25 mm**, distribuídos de acordo com o detalhamento previsto em projeto executivo.

O sistema incluirá **dois portões de acesso, um em cada lateral**, com as mesmas características construtivas do guarda-corpo, garantindo padronização e funcionalidade. Os portões deverão ser instalados com dobradiças metálicas resistentes e travas de segurança, assegurando a abertura e o fechamento controlado pelos responsáveis do local, evitando fugas ou acessos indesejados entre as áreas interna e externa.

A fixação de todos os elementos estruturais deverá garantir resistência à ação mecânica decorrente da interação dos animais, bem como proteção contra corrosão, sendo recomendada a aplicação de tratamento anticorrosivo e pintura adequada para ambientes externos.

14. CERCA DE ALAMBRADO

A delimitação da área do Pet Place será realizada por meio de **cerca tipo alambrado**, projetada para garantir segurança, visibilidade e durabilidade, especialmente considerando o uso contínuo por animais e a exposição às condições climáticas externas.

A estrutura da cerca será composta por **tubos metálicos verticais com diâmetro de 2" (50,8 mm)**, que funcionarão como pilares de sustentação. Estes serão espaçados conforme projeto e receberão, na parte superior e inferior, **tubos horizontais com diâmetro de 1½" (38,1**



mm), formando a estrutura de travamento da cerca, garantindo rigidez e estabilidade ao conjunto.

O fechamento será executado com **tela de arame galvanizado com revestimento em PVC**, fabricada com **fio de bitola 12 BWG (2,76 mm)**, proporcionando resistência à tração, proteção contra corrosão e maior vida útil da cerca, mesmo em ambientes sujeitos à umidade e ao contato com animais.

Cada tubo vertical deverá ser **engastado a uma profundidade de 80 cm abaixo do nível natural do terreno** e fixado por meio de **base de concreto cilíndrica com 20 cm de diâmetro e 100 cm de altura**, executada in loco. Esse sistema de fundação garante a estabilidade da cerca frente aos esforços horizontais e evita movimentações ao longo do tempo.

Toda a estrutura deverá receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura ou galvanização, conforme especificações técnicas, assegurando resistência mecânica e estética adequada ao ambiente do Pet Place.

15. PORTAL EM ACM

Conforme previsto na planilha orçamentária e no projeto executivo, a **empresa contratada será responsável pelo fornecimento e instalação completos da estrutura metálica do portal de acesso** ao Pet Place, respeitando rigorosamente as dimensões e especificações técnicas definidas.

A **fundação da estrutura será composta por sapatas de concreto armado**, dimensionadas conforme os esforços atuantes, integrando um sistema de encaixe **tipo macho e fêmea** para fixação da estrutura. A **base (elemento fêmea)** será confeccionada em **ferro maciço de 9 mm de diâmetro**, devidamente posicionada nas sapatas e alinhada com os eixos estruturais. Já o **elemento macho** da estrutura será **chumbado diretamente ao solo**, promovendo o encaixe mecânico e a estabilidade do conjunto.

A estrutura metálica do portal será **totalmente revestida com placas de ACM (Aluminium Composite Material)**, material que proporciona resistência a intempéries, baixa manutenção e acabamento estético de alto padrão, conforme identidade visual do projeto arquitetônico.

O escopo de fornecimento e instalação contempla também todos os **elementos de comunicação visual e acabamento**, incluindo:



Letreiro luminoso em acrílico, com **espessura de 3 mm**, garantindo visibilidade e durabilidade;

Letras-caixa em ACM, com **fechamento frontal em acrílico**, assegurando acabamento refinado e harmonia com os demais elementos;

Fonte chaveada de 50 amperes, responsável pela alimentação elétrica do sistema de iluminação do portal, devidamente dimensionada para o consumo previsto.

Além disso, a estrutura incluirá **elementos decorativos adicionais**, como **contornos de cães**, elaborados conforme os desenhos e detalhes apresentados no projeto executivo, respeitando o conceito visual e funcional proposto para o Pet Place.

16. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos destinados ao Pet Place deverão obedecer rigorosamente às especificações técnicas e características dos materiais descritos na prancha 02 do projeto arquitetônico. A empresa fornecedora será responsável não apenas pelo fornecimento dos equipamentos conforme detalhamento aprovado, mas também pela execução adequada dos sistemas de fixação, garantindo a segurança, estabilidade e durabilidade dos dispositivos instalados.

As fixações deverão ser compatíveis com os tipos de equipamentos e com os materiais e substratos disponíveis no local de instalação, respeitando as normas técnicas aplicáveis e as recomendações dos fabricantes. Além disso, a instalação deverá assegurar que os equipamentos estejam devidamente ancorados para suportar as condições de uso previstas, minimizando riscos de falhas ou deslocamentos.

Algumas empresas fornecedoras realizam a instalação com a devida fixação dos equipamentos. Nos casos em que essa etapa não estiver inclusa no fornecimento, a fixação deverá ser executada pela equipe responsável pela implantação, visando garantir a estabilidade dos elementos e mitigar o risco de furtos. Essa fixação deverá contemplar o chumbamento dos equipamentos por meio de sapatas de concreto com dimensões mínimas de 40x30 cm.

17. LIXEIRAS

Esta lixeira com dispensador de saquinhos higiênicos é ideal para áreas pet em praças, parques e condomínios, promovendo a limpeza e o uso consciente do espaço público. Com

estrutura plástica resistente, fixada em poste metálico galvanizado chumbado no solo, possui comunicação visual educativa e dispensador em formato lúdico de cão. A instalação exige base de concreto nivelada, com altura de uso entre 90 cm e 1,10 m, facilitando o acesso e a manutenção. O equipamento é funcional, de fácil reposição e contribui para a higiene urbana e o bem-estar coletivo.



*Figura 4 –Lixeira.
Fonte: Google*

18. PLAQUINHAS E TOTEM

Será realizada a execução e instalação de **placas informativas e de sinalização conforme especificações do projeto arquitetônico – prancha 03/03**, com os seguintes elementos:

- **07 (sete) unidades de placas em ACM (frente e verso)**, com dimensões de **40x60 cm**, contendo mensagens educativas e orientativas. As placas deverão seguir fielmente as **frases e o layout gráfico apresentados no projeto**, garantindo padronização visual e legibilidade.

- **01 (uma) unidade de placa em aço galvanizado**, com dimensões de **50x80 cm**, contendo as **instruções de uso do espaço pet**, conforme o conteúdo e o detalhamento gráfico da prancha 03/03. A placa deverá ser resistente às intempéries, com tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática.



- **02 (duas) unidades de placas em aço**, com dimensões de **40x60 cm**, destinadas à sinalização de **acessibilidade** e à orientação sobre o **uso obrigatório de focinheira para determinadas raças**, conforme indicado no projeto técnico.

- **01 (um) totem vertical de duas faces**, com dimensões de **60x150 cm**, conforme detalhamento da prancha 03/03.

Todos os elementos deverão ser instalados em locais estratégicos definidos no projeto, com atenção à altura de leitura, visibilidade, segurança e acessibilidade, garantindo durabilidade e adequação ao uso em ambientes externos.

19. TOTEM DE ACESSIBILIDADE

O totem de acessibilidade será posicionado estrategicamente nas áreas de antecâmara junto às entradas dos portões, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com deficiência visual no ambiente. O equipamento deverá conter informações táteis e visuais sobre os elementos existentes no espaço, bem como a identificação clara e acessível das áreas destinadas a cães de pequeno e grande porte, conforme critérios de sinalização universal e diretrizes de acessibilidade vigentes.

20. PINTURA NA PAREDE

Será executada uma pintura artística em parede com temática lúdica, representando cães fantasiados como super-heróis em um ambiente de parque, com vegetação, céu azul e elementos visuais infantis. A arte apresenta traços em estilo cartoon e cores vivas, com personagens que remetem a heróis como Superman, Batman, Flash, Capitão América, Mulher-Maravilha e outros.

A aplicação será feita sobre parede de alvenaria previamente regularizada com reboco liso, lixamento e selador acrílico. A pintura será realizada com tinta acrílica de alta resistência, própria para áreas externas ou de alto tráfego, garantindo durabilidade, facilidade de limpeza e vivacidade das cores.

A proposta visa criar um ambiente acolhedor, divertido e atrativo, especialmente voltado a espaços pet, infantis ou comunitários, contribuindo com a identidade visual e o bem-estar dos frequentadores.



21. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue limpa com todas implantações e aparelhos em funcionamento.

Os pisos deverão ser totalmente limpos, livres de sujeira e detritos que fiquem aderentes, devendo estes serem removidos sem causar danos às superfícies.

Fazer a conferência dos ralos para remoção de quaisquer resíduos remanescentes da construção, devendo vedá-los durante a limpeza da obra para que os detritos durante a limpeza da obra não venham a obstruí-los.

Ficará às custas da CONTRATADA toda recuperação de área destruída ou danificada no andamento da obra.

Utilizar produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas, bem como a realização da limpeza será realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação.

22. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Todo material empregado na obra deverá ser de primeira qualidade. Caso houver necessidade a substituição de algum material por outro equivalente, deverá ser solicitado à fiscalização da obra, a qual se achar viável deverá dar por escrito autorização.

Cabe à CONTRATADA a responsabilidade pelos materiais necessários à execução dos serviços especificados.

Lages, de junho de 2025

STEPHANIE DE OLIVEIRA

Arquiteta e Urbanista
CAU|SC: A288144-6